

A Cidade On (Sertãozinho)



Dedini coloca 36 lotes à venda para pagar credores trabalhistas

Indústria de Sertãozinho tem dívida estimada em R\$ 300 milhões e já fechou pelo menos 700 empregos

20/2/2017 15:14 - Gabriela Virdes



Dedini fechou as portas em Sertãozinho (foto: Matheus Urenha / A Cidade)

A Dedini Indústrias de Base colocou à venda 36 lotes residenciais, avaliados em aproximadamente R\$ 2 milhões, em Piracicaba. Segundo o presidente do Conselho de Administração, Giuliano Dedini Ometto Duarte, o objetivo é quitar as dívidas trabalhistas o quanto antes.

A autorização para a comercialização dos lotes foi concedida na homologação da recuperação judicial pelo juiz Marcos Douglas Veloso Balbino da Silva. O valor será somado aos aproximadamente R\$ 21 milhões referentes à venda do estacionamento de um shopping, contribuindo para que a Dedini liquide o mais rápido possível os passivos dos credores trabalhistas, concursais e extra concursais.

“Desde 2015, quando entramos com o pedido de recuperação judicial, estamos nos empenhando ao máximo para superar as dificuldades e acertar as dívidas, principalmente com os trabalhadores”, declara Giuliano.

A recuperação judicial foi requerida pelo Grupo Dedini em 24 de agosto de 2015. Já o deferimento foi publicado em 9 de setembro de 2015, no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

Entenda

Em setembro do ano passado, a Dedini – empresa que há 95 anos é líder no fornecimento de plantas e equipamentos para o setor sucroenergético – colocou em hibernação sua unidade de Sertãozinho.

Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho e Região, cerca de 700 funcionários foram demitidos pela empresa. A dívida da Dedini está estimada em R\$ 300 milhões.